

da nome à casa da cultura de Guadalupe de Auris-
tela Martins dos Santos e das outras providências.
Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente encaminhou
o referido Projeto à Comissão de Justiça. Em segui-
da, foi dada continuidade à Revisão da Lei Orgâ-
nica sendo que foi revogado do art. 1º ao art. 85.
Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presi-
dente em nome de Deus declarou encerrada a pre-
sente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva,
Primeiro Secretário, lavrei a presente ata, que depois
de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos
demais Vereadores presentes. RESOLUÇÃO Nº 02 do
Vereador João Leunus Mousinho no
informando que nos comparecer a Ses-
são, em razão de estar em férias.
PZ, tratando de assuntos de finanças
e de seu core residência.

Ata

João

Valdodrigues
Merafupai

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Muni-
cipal de Guadalupe - Estado do Piauí
dos 22 (vinte e dois) dias do mês de abril do
ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guada-
lupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fer-
nandes Lima na Sala denominada Vereador Gon-
ton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário,
reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista
Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º

11/04/98

(primeira) Vice-Presidente, Aldemiro Porto Mourinho
2º (segundo) Secretário, Edivan Pereira de Miranda 2º
(segundo) Vice-Presidente, Gilberto Gonçalves Guimaraes,
Domingos Martins Neto, José Lourenço Mourinho
Mota e Wallem Rodrigues Mourinho. Não compareceu
o Vereador Carlos Alberto Oliveira da Silva. Expediente,
lido e aprovada ata da Sessão anterior com
uma ressalva Lido os Ofícios Nº 10238320/MS/SE/FNS
de 04.04.2002, informando a liberação de recursos fi-
nanceiros no valor de R\$ 2.607,92 (dois mil seiscentos
e sete reais e noventa e dois centavos) referentes ao
Programa de Pagamento de Ceto financeiro de Epide-
miologia e Controle de Doenças Nº 10258944/MS/SE/FNS
de 08.04.2002, informando a liberação de recursos fi-
nanceiros no valor de R\$ 2,52 (dois reais e cinquenta
e dois centavos) referentes ao Pagamento de Lado-
tiro Usuários Sup. Nº 10245303/MS/SE/FNS de 04.04.2002,
informando a liberação de recursos financeiros no
valor de R\$ 216,69 (duzentos e dezesseis reais e ses-
senta e nove centavos), referentes ao Programa de
Pagamento de Ações Básicas de Vigilância Sanitária.
Nº 10248116/MS/SE/FNS de 04.04.2002, informando a li-
beração de recursos financeiros no valor de R\$ 1.485,00
(um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais),
referentes ao Programa de Pagamento de Combate
às Infecções Nutricionais. Nº 10253917/MS/SE/FNS de 04.
04.2002, informando a liberação de recursos finan-
ceiros no valor de R\$ 8.668,00 (oito mil seiscentos e
sessenta e oito reais) referentes ao Programa de Pa-
gamento de Piso de Atenção Básica. Nº 10231398/MS/
SE/FNS de 04.04.2002, no valor de R\$ 866,75 (oitocen-
tos e sessenta e seis reais e setenta e cinco centavos)
referentes ao Programa de Pagamento de Assistência

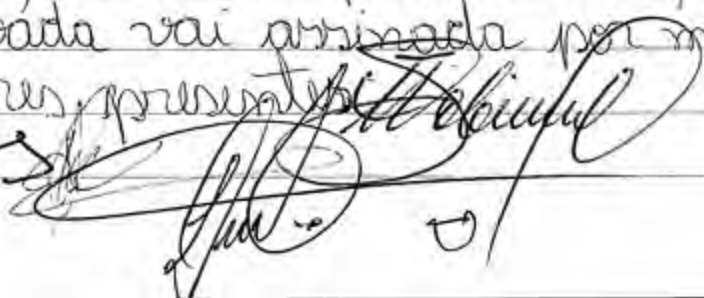
Farmacêutica Básica. Lido o Requerimento de nº 001/2002, de autoria da Vereadora Francaeth. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente falou sobre o Projeto de Lei de Lances e Salários do Magistério. Disse que recebeu o Projeto em Dez/01, e desde então, já foram feitas várias reuniões e que agora foram feitas as Emendas, e que foram encaminhadas às devidas Comissões. Em seguida, o Senhor Secretário fez a leitura da Emenda ao referido Projeto de Lei. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que tinha algumas Emendas a fazer, mas as mesmas foram feitas em bloco e não o consultaram. Apoiado pelo Vereador Gilberto, o mesmo disse que não fez porque faltou à Sessão. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente disse que o Projeto não está em discussão. Palavra facultada. Fazendo uso da palavra o Vereador José Mota disse que o que vê é que não consta no Projeto nenhum incentivo ou gratificação para os professores, pois se tivessem, acha que os mesmos trabalhariam com mais gosto. E disse que o pedido que está fazendo, não foi ninguém que o pediu que fizesse não. É ruim, por achar que os professores mereçam. Perguntou ao Senhor Presidente se as prestações de contas da Prefeitura referentes ao ano de 1998 já chegaram. Com a palavra, o Senhor Presidente disse que já chegaram e que primeiro recebeu os balancetes e não os pareceres. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que nos balancetes de 1999, têm mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de notas fiscais frias, como é o caso agora de uns recibos de altos valores. E disse que as pessoas que deram os recibos vão se prejudicar. Outra coisa, é que o

1
Pulso

Mão Santa foi cassado por coisa menor do que está acontecendo agora. E disse que o Prefeito massacrava muita gente. Aparteado pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que o Vereador José Mota está do mesmo jeito fala, fala mais não prova nada, pois o mesmo, tem que fazer suas denúncias munido de documentos que os comprovem. E perguntou ao Vereador José Mota se ele é contra a geração de empregos. Tem a palavra, o Vereador José Mota disse que é a favor do emprego, desde que seja criado com responsabilidade. E disse que o DETRAN antes tinha 4 (quatro) funcionários e hoje tem oito. Aparteado pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que o Vereador José Mota falou que no PFL só ia ficar o Hugo e o Júlio César, o que aconteceu foi o contrário. Disse também que as prestações de contas do ano de 1998 foram aprovadas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado). Aparteado pelo Vereador José Mota, o mesmo disse que não foram, teve ressalvas. E disse que a Prefeitura tem dois tesoureiros, a Vera aqui e a Magnolia em Ceresina. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que como se trata do Projeto de lei dos professores, disse que a porcentagem de professores que aqui estão é muito pouco, para verem o trabalho da lãmarã em prol da classe. E disse que desde 2001, os Vereadores estão sendo abordados sobre o Projeto. E disse que o mesmo foi lido e analisado, e falou para o Vereador José Mota, como colega de partido, que está pronto para tirar qualquer dúvida. Sobre a premiação e especialização, aonde o Prefeito deve incentivar, disse que por descuido foi esquecido. Disse também que estão tentando buscar um acordo para fixar os turnos

de vinte horas e quarenta horas. E disse que o Prefeito reduziu o salário dos Professores sem consultar a classe e sem dar nenhuma explicação. Disse também que estamos tentando conseguir para o segundo turno um acréscimo, que ficará em 7% (setenta e cinco por cento). Pois não adianta colocar muito e perder tudo. E disse que quer juntar as ideias para juntos buscarmos uma solução. E disse que é bom que não saiam comentários mentirosos, pois o Projeto não foi votado ainda, está apenas em discussão. E pediu aos professores que durante a semana viessem aqui para Câmara para juntos discutir o Projeto. E disse que está à disposição para esclarecer e acolher ideias e informações. Fazendo uso da palavra, o Vereador Alderico disse que como o Vereador Wallem falou, o Projeto de Lei vai à discussão. E disse aos professores que nós Vereadores procuramos fazer o melhor, e diminuímos de 25 horas, e um acréscimo de 15% (quinze por cento) no segundo turno. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações finais. Agradeceu aos professores e disse que vamos fazer nossa parte, e pediu aos Vereadores responsáveis pela Revisão da Lei Orgânica que desse início aos trabalhos. Em seguida, foi feita a Revisão do art 86. ao art. 93. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Alderico Porto Mourinho 2º (segundo Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores, presentes.

Wallem



3: (A)

Handwritten signature or name

